

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Olho do Carde Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15/02/82 Pg.: \_\_\_\_\_

### NOTICIÁRIO GERAL

#### Divisão de tribo: índios participam de plebiscito

MACEIÓ (FT) — Cerca de 600 índios participaram ontem, em Palmeira dos Índios — a 140 quilômetros de Maceió, de um plebiscito organizado pela Funai para verificar se desejam a separação da tribo em duas partes: uma comandada por Manoel Celestino que é cacique por ascendência e a outra por José Ferrelra, imposto pelos golpistas.

Os índios xucurus-kariris estão com os ânimos acirrados desde quinta-feira passada, quando o cacique Manoel Celestino tocou fogo na maloca de um índio do grupo ao qual faz oposição e houve intervenção da Polícia Militar de Alagoas e da Polícia Federal, que suspeita de infiltração subversiva na aldeia. Por essa razão, os agentes estão acompanhando as investigações que a polícia local e mais os enviados pela Funai estão realizando.

Até sábado os índios xucurus-kariris ainda estavam sob guarda da polícia de Palmeira dos Índios, que os liberou após os interrogatórios de praxe. O capitão da PM, José Mendes acredita que durante o "Pacto da Paz" a situação dos índios deverá acabar com a divisão das facções.

Uma parte permanecerá na atual aldeia e a outra será transferida para a fazenda Cafurnas, antes pertencente à Prefeitura de Palmeira dos Índios, que após as invasões do ano passado, resolveu ceder as

terras para os índios insatisfeitos. A fazenda Cafurnas fica a 12 quilômetros da aldeia atual. Lá ainda serão construídas cabanas e, por essa razão os que optarem pela mudança terão que esperar pelas construções.

Os caciques eleitos no plebiscito governarão em aldeias com vidas administrativas distintas. Quanto ao pajé, ainda não se sabe se será mantido, afirmou o delegado, capitão José Mendes. Os xucurus-kariris habitam uma área superior a 500 hectares, divididos entre as fazendas Cafurnas, recentemente adquirida e Canto, comprada ao sr. Juca Sampaio, na década de 50. São pouco mais de 600 índios entre mulheres, homens e crianças, além de alguns brancos que casaram com índias. Nem todos vivem do trabalho da terra, pois alegam que as fazendas não oferecem condições adequadas.

Sobre a infiltração de subversivos, disse o capitão Mendes que as suspeitas da Polícia Federal são devidas ao fato de Manoel Celestino ter reunido o seu povo e ter tomado atitudes estranhas aos índios. Pelo que a Polícia está prevendo, alguém está por trás das atitudes do cacique, considerado prepotente e de índole violenta. O cacique Manoel Celestino que já foi destituído do cargo duas vezes, é acusado de ter negociado os bens da tribo.